

EE PROF^a IRACEMA CREM^a

AV: Luiz marcolino,751 Jd.Zaira

Diretoria de Ensino de Mauá

**R: Alvares Machado, nº. 194
Vila Bocaina, Mauá - SP
CEP 09310-020**

A inserção da comunidade na escola através da horta escolar e a nascente do manancial Tamanduateí no Parque Ecológico da Gruta de Santa Luzia . O espaço de lazer na cidade de Mauá e sua mobilidade.

PROF^o Débora Aparecida de Fátima Caldeira Eloy

Mauá

2016

SUMARIO

1-Resumo.....	1
2-Introdução.....	2
3-Justificativa.....	3
4-Metodologia.....	3
Referencia Bibliográfica.....	4

1-Resumo

A escola Iracema crem compreendendo que a parceria entre a comunidade ajuda no relacionamento entre os professores, alunos e gestores vêm desenvolvendo projetos além dos muros da escola para poder atender e abranger os anseios e necessidades de nossos alunos, e assim proporcionar uma educação mais abrangente. Por meio do grêmio escolar há uma interação, debates, feiras que tem proporcionado um olhar mais específico do papel da escola na vida dos alunos e no espaço cujo eles ocupam é nesse contexto que temos realizado discussões sobre a necessidade do exercício da cidadania de nossos alunos neste mundo globalizado e considerando a construção de uma educação com consciência planetária e humanitária inserimos uma horta em nossa escolar cujo qual tem feito um efeito muito positivo já que não apenas os alunos tem estado envolvido mais a maior parte dos familiares buscando uma interação com o Parque Ecológico da gruta Santa Luzia que abriga três nascentes importantes dentre elas o Tamanduateí e conta com parte da mata atlântica no parque cujo qual esta em recuperação mais tem sido de extrema importância para nosso projeto que conta com pesquisa de campo e inserção de algumas mudas em nossa escola já que a mesma fornece mudas para o paisagismo da cidade e das escolas .

E mediante aos acontecimentos inerentes ao fechamento de algumas salas de aula em nossa escola por causa da reorganização escolar alguns discentes entendendo que estariam sendo prejudicados resolveram estar ocupando a escola, com isso ocorreu algumas reuniões com a comunidade o corpo gestor, coordenadores, professores e discentes havendo assim varias questões levantadas como exemplo à questão da mobilidade de nossos colegiados para chegar a essas escolas que mesmo com a questão do passe livre estariam sendo afetada a questão do corpo docente que também estariam direta ou indiretamente sendo afetada a questão do espaço para lazer que a tempo é uma insatisfação de toda comunidade escolar. Mediante a esses fatos adentramos o ano de 2016 incluído mais debates pesquisas e inclusão ainda mais entusiasmada da comunidade escolar.

Palavras chave: Comunidade Horta, Nascente, Cidade, Lazer

2-Introdução

Nós somos “seres programados, mas, para aprender” (François Jacob). O processo de aprender pode deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente que pode torná-lo mais e mais criador, ou em outras palavras: quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender tanto mais se constrói e desenvolve a “curiosidade epistemológica”, sem a qual não alcançamos conhecimento cabal do objeto. A escola deve respeitar os saberes socialmente construídos pelos alunos na prática comunitária. Discutir com eles a razão de ser de alguns saberes em relação ao ensino dos conteúdos. Discutir os problemas por eles vividos.

Estabelecer uma intimidade entre os saberes curriculares fundamental aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos. Discutir as implicações políticas e ideológicas, e a ética de classe relacionada descasos. Assim, a escola, deve sempre envolver a família dos educando em atividades escolares. Não para falar dos problemas que envolvem a família atualmente, mas para ouvi-los e tentar engajá-los em algum movimento realizado pela escola como: projetos, festas, desfiles escolares, etc. Em busca assim por uma educação mais criativa e emancipatória e responsável. Se subentende que a iniciação das pessoas na cultura, nos valores e nas normas da sociedade começam na família para que o desenvolvimento das crianças seja harmonioso e é necessário que o ambiente familiar seja uma atmosfera de crescimento progressivo, todavia as instituições e em especial a escola deve não só apoiar e respeitar os esforços dos pais e deve –se também colocar –se em posição efetiva e gerar iniciativas dirigidas à elevação e aprimoramento social educacional de seus educando e respectivos familiares incluindo todos em uma educação abrangente planetária e cidadã.

Gadotti, ainda em relação à educação para a cidadania planetária, explica que:

Educar para a cidadania planetária implica muito mais do que uma filosofia educacional, do que o enunciado de seus princípios. A educação planetária implica em uma revisão de nossos currículos, uma reorientação de nossa visão de mundo da educação como espaço de inserção do indivíduo não numa comunidade local, mas numa comunidade que é local e global ao mesmo tempo (2000, p. 142).

3-Justificativa

Este projeto visa integrar os alunos no manuseio com a terra plantio de sementes, mudas e arvores, buscando inserir a comunidade para a continuação da horta escolar, incluindo por parte dos alunos e docentes pesquisa de campo para um melhor conhecimento e entendimento da Mata Atlântica existente na cidade e das nascentes existentes. Entendo assim que é necessário construir uma consciência ambiental em nossos alunos e na comunidade como um todo, Assim o projeto visa levar os alunos a desenvolver suas habilidades e potencialidades para possíveis descobertas científicas possibilitando a criação de um senso crítico e analítico frente aos problemas ambientais que surge em nossa sociedade e mediante a isso compreender o espaço público e o trajeto percorrido discutindo a mobilidade urbana e o espaço de lazer existente ou inexistente na proximidade da escola no processo de pesquisa de campo.

Metodologia :

- Estender o projeto horta aos lares dos nossos alunos integrando os alunos do ensino médio junto aos alunos do ensino fundamental e infantil para realização da compostagem e lixo orgânico na garrafa pet e alvitrar a criação de uma horta e jardim e o uso da água de uma forma inteligente e pratica.
-
- Os alunos do ensino médio estarão indo ao Parque Ecológico da gruta Santa Luzia para estar pesquisando as plantas e a nascente existente no parque e realizar experiências com água no laboratório de química e elaborarem uma forma de aproveitar a água da chuva na escola criando assim os conceitos e práticas do consumo consciente.
- Realizar entrevistas com a comunidade do bairro para averiguar as principais queixas quanto à questão de cultura e lazer, mobilidade urbana e meio ambiente. Finalizar a entrevista junto às secretarias na prefeitura da cidade. O aluno deve no final da entrevista montar na escola um gráfico junto aos professores de matemática, geografia e a realização de um mapa dos lugares percorrido no Bairro. O projeto será apresentado no Fest Iracema cujo qual ocorre todos os anos.

Bibliografia :

ROBLE, Odilon. Escola e sociedade. Curitiba: Iesde Brasil S.A, 2008

CAVALCANTI, Lana de Souza. *A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana*. Campinas: Papirus, 2010.

VILLAX,S,CLAUDIA. *Da horta a mesa, Boa comida, Boa vida*. Casa das letras. 2013

CAST,C,VANCE. *A água, Coleção de onde vem, para onde vai*.2°Ed. Callis2011

<http://www.fundosocial.sp.gov.br/portal.php/programas-projetos-horta-educativa>

<http://www.educacao.sp.gov.br/>

<http://edukatu.org.br/>

<http://www.maua.sp.gov.br/>

<http://www.dgabc.com.br/Noticia/1385897/nascentes-do-tamanduatei-estao-em-estado-p-reservado>